

# EXISTE INFLUÊNCIA DO SEXO NA MOBILIDADE FUNCIONAL E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM NEOPLASIA HEMATOLÓGICA NO PRÉ-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA?

Roberta Luana da Conceicao De Araujo Silva, Andreza da Rocha Abreu, Marilia Gabriela Costa Albuquerque, Renata de Almeida Lopes, Andréa Felinto Moura, Daniela Gardano Bucharles Montalverne

**Introdução:** Pacientes com neoplasia hematológica possuem diversos fatores que podem levar a limitação da mobilidade funcional e qualidade de vida em decorrência do tratamento e da própria condição de saúde. **Objetivos:** Verificar se existe influência do sexo na mobilidade funcional e na qualidade de vida de pacientes com neoplasia hematológica no pré-transplante de medula óssea. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e analítico, com abordagem quantitativa em indivíduos acompanhados no ambulatório de pré-operatório de transplantes de medula óssea do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE), no período de fevereiro à julho de 2021. Foi aplicada inicialmente uma ficha para coletar dados demográficos, antropométricos, tipo de patologia, tratamento realizado até o momento e o último hemograma. Após foi realizado o teste do Time Up and Go (TUG) para verificar a mobilidade funcional e a qualidade de vida foi verificada aplicando o questionário SF-36, adotando-se o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Foram avaliados 25 indivíduos, sendo 13 do sexo masculino (52%) com média de idade  $35,7 \pm 12,4$  anos. Já a idade média das 12 mulheres (48%) foi de  $41,7 \pm 15,8$  anos, não havendo diferença estatística entre eles ( $p = 0,204$ ). O tempo médio no TUG para os homens foi de  $8,6 \pm 4,2$  segundos e para as mulheres de  $9,5 \pm 4,5$  segundos, também não havendo diferença entre eles ( $p = 0,629$ ). No SF-36, em nenhum dos oito domínios foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os sexos ( $p > 0,05$ ), sendo que para as mulheres o aspecto físico foi o que recebeu pior escore e a saúde mental o que recebeu o melhor escore. Já para os homens, o aspecto emocional foi o com pior escore e o aspecto social com o melhor. Quando realizado a associação dos sexos com as variáveis não foi observado nenhuma associação entre elas. **Conclusão:** Este estudo não encontrou influência do sexo na mobilidade funcional e na qualidade de vida dos pacientes com neoplasia hematológica.

**Palavras-chave:** QUALIDADE DE VIDA. ONCOLOGIA. TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA. HEMATOLOGIA.